



ARTIGO

O LETRAMENTO DIGITAL COMO FERRAMENTA DE EMPODERAMENTO

POR

Raimunda Delfino dos Santos Aguiar e Michelle Pereira Almeida Santos
rdsantos@ufg.br e almeidamichelle584@gmail.com

O Projeto Letramento Digital 60+ surgiu a partir da necessidade de incluir estudantes da Universidade Federal de Goiás no contexto de aulas remotas, cujas exigências perpassavam o domínio de algumas ferramentas computacionais do sistema da Universidade Federal de Goiás (UFG), além de produção e edição de textos, tanto no Microsoft Word, quanto no Google Docs, Microsoft Power Point, dentre outras ferramentas. Foi quando recebemos a missão da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFG (PRAE): ensinar às/aos estudantes 60+

o uso das referidas ferramentas para que lhes fosse possibilitado o direito à educação durante o período de ensino remoto. A ação não ficou restrita apenas a estudantes 60+ da UFG, incluindo também membros da comunidade externa. O resultado foi uma turma virtual composta por pessoas de vários estados do Brasil e do Distrito Federal, além de uma aluna de Portugal.

As aulas aconteceram de modo síncrono pelo Google Meet. Cada aula teve a duração de uma hora e trinta minutos. Além disso, gravamos videoaulas com duração de 20

minutos e slides instrutivos. A cada aula, apresentávamos a tela e transmitíamos uma videoaula sobre um dos temas da ementa. Em seguida, debatíamos o assunto contido ali, fazendo uma atividade prática; líamos um capítulo do livro *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis, a primeira romancista brasileira negra, abolicionista, e maranhense. A ementa do projeto era a seguinte: História do computador; Componentes básicos do computador; A importância das mulheres na área de Computação; Noções básicas de informática; Utilização de e-mail; Armazenamento em nuvem utilizando o Google Drive e ferramentas da Google para produção de textos, planilhas, reuniões e apresentações; Utilização de ambientes virtuais de aprendizagem (SIGAA, Moodle e Google Classroom); O Estatuto do Idoso; Escuta qualificada (realizada por uma psicóloga gerontologista). A carga horária era de 32h por cada semestre letivo, perfazendo o total de um ano de curso, com 64h letivas de atividades, certificadas pelo Instituto de Informática da UFG. O critério de seleção escolhido foi ter idade igual ou superior a 60 anos. A avaliação ocorreu ao longo das aulas e cada atividade realizada, de modo contínuo, priorizou os preceitos dialógicos do ensino e de uso da linguagem.

Afinal, o que é letramento e letramento digital?

O letramento pode ser entendido como uma ação cognitiva dialógica em que o sujeito se coloca para além da mera decodificação de palavras, frases, orações e períodos. Nesse processo cha-

mado interação, o sujeito age de forma a movimentar os seus saberes já experienciados em face do novo: o diálogo com alguém até então desconhecido, o texto. Em síntese, pode-se dizer que a pessoa letrada é aquela que se move entre a leitura ascendente e a leitura descendente, diante dos fatores linguísticos e extralinguísticos textuais. Trata-se pois de um intercâmbio entre aquilo que depende do texto e aquilo que depende do leitor numa contínua relação de troca de saberes. Já o Letramento Digital diz respeito a um conjunto de competências que permite a entrada consciente e crítica dos sujeitos no espaço digital. Esse conjunto de competências é composto por processos de 'entrada' ou iniciação. Assim, o sujeito, para além de ler e escrever digitalmente, domina técnicas e habilidades interacionais em que tanto desenvolve, cria e projeta informações como as consome de outros atores digitais. Neste novo ambiente, o digital, o sujeito depara-se com uma multiplicidade de textos, hipertextos; é como se fosse uma 'colcha de retalhos' em que cada integrante do discurso costura uma parte que forma o todo.

O letramento e o letramento digital assumem a face do empoderamento feminino 60+ no momento em que essas mulheres, categoria predominante do projeto, percebem-se parte do mundo digital, inscrevendo-se nele a partir de saberes já experienciados numa confluência progressiva de operações cognitivas e sociais. Ser empoderada, nesse sentido, implica muitas faces, algumas bonitas e brandas, outras dificulto-

sas, porém não impossíveis. Então surge a mulher idosa que não só sabe acessar, dialogar e processar, mas também agir no espaço digital de forma ativa. É o empoderamento como forma de vir a ser, tornar-se.

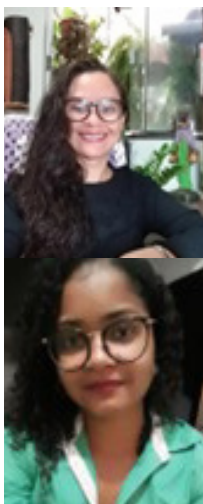
Durante a execução do projeto, lidamos com alguns desafios: a) ensinar as/os alunas/os a usarem o computador remotamente; b) a instabilidade da internet; c) quedas de energia elétrica; d) as desistências, dentre outras ocorrências que dificultaram o acesso à sala de aula virtual. Apesar disso, tivemos como resultados o engajamento das/os estudantes em outras ações do Programa de Extensão Educa-

ção Digital que passaram a perceberem-se capazes de usar as ferramentas digitais e também as redes sociais como instrumento de comunicação, trabalho, estudo e interação social.

Sabemos que o nosso projeto não é o único a tratar os temas de letramento digital 60+ e o empoderamento feminino; no entanto, o nosso olhar, o recorte teórico utilizado e as condições de produção do referido projeto trouxeram para este trabalho a face da autoria e esperamos que ele incite outras ações, como um elo em uma corrente.

Referências:

1. BAKHTIN, Mikhail. Estética da Criação Verbal. Tradução do russo Paulo Bezerra. 4a Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
2. BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Trad. Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.
3. COSCARELLI, Carla e RIBEIRO, Ana Elisa. (Orgs.) Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica Editora, 2017.
4. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
5. GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Práxis. 5.a ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2010.
6. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Trad. Tomás Tadeu da Silva. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
7. KLEIMAN, Angela B. (Org.) Os significados do letramento: uma perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012, 2.a ed.
8. TFOUNI, Leda Verdiani (Org.) Letramento, Escrita e Leitura: questões contemporâneas. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2011. 2a ed.
9. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 2005. 10a ed.] .
10. VEIGA-NETO, Alfredo. Foucault & a Educação - 3. ed. - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.



RAIMUNDA DELFINO DOS SANTOS AGUIAR é Técnica em Assuntos Educacionais no Instituto de Informática da Universidade Federal de Goiás. Assessora Educacional do Instituto de Informática. Coordenadora de Assuntos Estudantis da PRAE/UFG. Coordena também o programa de extensão EDUCAÇÃO DIGITAL: Políticas Leitura, Produção Textual, Identidade, Subjetividade e Letramento Digital com Trabalhadoras/es Terceirizadas/os da UFG. No campo da pesquisa, orienta-se pela perspectiva teórica da Análise do Discurso de orientação francesa. Membro dos seguintes projetos/programas de extensão: 1) ADAs, que promove ações de fomento à participação ativa das mulheres na computação; 2) programa de extensão Computação Humana. Vice-líder do grupo de pesquisa CRIARCONTEXTO, também na FL/UFG. Estuda o sujeito e sua relação com a ética, a política, o poder e o saber.

MICHELLE PEREIRA ALMEIDA SANTOS é Graduada em Letras e Linguística pela Universidade Paulista - UNIP - GO. Monitora no programa de extensão EDUCAÇÃO DIGITAL: Políticas Leitura, Produção Textual, Identidade, Subjetividade e Letramento Digital com Trabalhadoras/es Terceirizadas/os da UFG. Monitora no projeto de pesquisa EDUCAÇÃO DIGITAL: Políticas, Leitura, Produção Textual, Identidade, Subjetividade e Letramento Digital com Trabalhadoras/es Terceirizadas/os da UFG. Membro do grupo de pesquisa CRIARCONTEXTO, na área de Análise do Discurso de perspectiva Bakhtiniana, na Faculdade de Letras/UFG. Conteudista na Editora W. Revisora Textual. Poetisa.